

Engenharia Florestal

**Produção de minijardim de *Corymbia torelliana* (Hook.) K.D.Hill & L.A.S.Johnson**

Artur Macedo Pereira Garcia - 4º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Lucas Amaral de Melo - Orientador, DCF, UFLA. - Orientador(a)

Adelson Lemes da Silva Júnior - Coorientador, DCF, UFLA.

Gabriel de Resende Baroni - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, UFLA.

Emelly Kamile de Barros - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Ana Clara Oliveira Freitas - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista do CNPq.

**Resumo**

Conhecer a propagação vegetativa de *Corymbia torelliana* é essencial para a produção de mudas com alto desempenho silvicultural. O estudo se justifica para o conhecimento da produção de mudas de uma espécie com alto potencial no mercado madeireiro, portanto, objetivou-se avaliar a produtividade de miniestacas m-2 mês-1 de *C. torelliana* em minijardim. Para isso, no Viveiro Florestal da UFLA foi instalado um minijardim, constituído por quatro progênies que estavam organizadas em um delineamento em blocos casualizados com cinco repetições de parcelas lineares de cinco mudas, espaçadas em 10x10 centímetros. Essas mudas das diferentes progênies foram manejadas como minicepas, recebendo todos os tratamentos necessários, como: podas, adubação, controle de plantas daninhas e irrigação. Depois de nove meses de condução do minijardim, foi realizada a poda de condução do minijardim. Após 15 dias dessa poda, foram retiradas miniestacas com 5 cm de comprimento de caule. Posteriormente, foi quantificada o número de miniestacas por minicepa de cada progênie. Foi calculada a produtividade em metros quadrados por mês. Após a contagem do número de miniestacas, foi realizada a análise de variância a 5% de probabilidade de erro para verificar a diferença de produção de miniestacas por progênies pelo software R Studio, além do coeficiente de variação experimental (CV%). Não foram encontradas diferenças entre as progênies. A média das progênies 51, 47, 39, 49 foi de  $678 \pm 420$  de miniestacas m-2 mês-1. O CV% foi de 58,92%, evidenciando moderada precisão experimental. Avaliações em outras épocas do ano serão necessárias para estudar a interação das progênies e períodos ao longo do ano. Além disso, serão necessários estudos a fim de avaliar a qualidade das miniestacas para o enraizamento. Agradecimentos: ao CNPq pela bolsa e pela disponibilização de recurso para o projeto de pós-graduandos.

Palavras-Chave: miniestaquia, propagação vegetativa, eucalipto.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: [https://youtu.be/loUnCtvNbkq?si=iKOzbAje\\_LqoM3nT](https://youtu.be/loUnCtvNbkq?si=iKOzbAje_LqoM3nT)